



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

É possível avançar muito mais

Já faz alguns anos que a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara realiza visitas às comunidades dos bairros e do interior. O programa visa aproximar os vereadores daqueles que, em geral, não têm acesso ao parlamento e nem às repartições públicas para reclamar dos problemas que enfrentam no cotidiano e para dar sugestões de melhorias. Obviamente que suas exceções tiram proveito político disso, mas seria injusto reclamar quando tanto se cobra maior sintonia com o eleitor. Em geral, estas reuniões resultam em uma pilha de reclamações que, em seguida, são repassadas ao Executivo para a adoção das providências necessárias. Soluções efetivas? Poucas.

Repeteco - Tanto na zona rural quanto na periferia, as demandas se repetem mês a mês. O pessoal do interior pede quase sempre melhorias na manutenção das estradas, ampliação das redes de água potável, incentivos à produção primária e rede trifásica de energia elétrica. Na cidade, as solicitações mais comuns são o conserto das redes de esgoto, troca de lâmpadas queimadas, ampliação de escolas, instalação de postos de saúde, fechamento de buracos, entre outras. Basta ler as atas dos encontros.

Integração - Este esforço precisa ser reconhecido, mas talvez seja possível avançar um pouco. Ao invés de só os vereadores irem às comunidades, muito melhor seria se estes encontros contassem também com a presença de representantes do próprio Executivo. Talvez a agenda do prefeito nem permita seu comparecimento às atividades, mas, com certeza, a de alguns secretários e diretores sim. Com um pouco de boa vontade, é claro, tudo é possível.

Entrosamento - Por sinal, o cenário político é propício a este tipo de entrosamento. O prefeito Carlos Eduardo Müller não se cansa de elogiar a parceria que tem encontrado na Câmara neste momento de dificuldade por que passa o Município. Assim como o presidente do Legislativo, Neri de Mello Pena (PTB), não economiza elogios ao chefe do Executivo. Logo, parece que nada impede essa parceria entre os dois poderes. Assim, a comunidade poderá pedir diretamente a "deus", dispensando a intersecção dos "santos".



Despachantes - Talvez a população não saiba, mas os vereadores não são capazes de resolver as pendências. No máximo, representam o papel de despachantes, levando as súlicas ao prefeito e aos secretários municipais, por meio de pedidos escritos ou em conversas ao pé do ouvido. Alguns são atendidos, permitindo que os legisladores voltem às comunidades para colher os frutos do encaminhamento que realizaram, geralmente em forma de votos.

Investimentos - Por outro lado, de nada adiantará os representantes do governo irem às reuniões se não puderem assumir alguns compromissos com os moradores. No que diz respeito à instalação de rede trifásica no interior, não bastará dizer, todos os meses, que a responsabilidade não é da Prefeitura. Se a Administração quer uma produção primária pujante, terá de investir. Até porque os agricultores também merecem algum retorno dos impostos que pagam.

O papel de cada um

Exigir a qualificação dos serviços públicos é fundamental, mas nem sempre o contribuinte colabora. Quarta-feira, no fim da tarde, ocorreu o rompimento de um cano de água na Rua Apolinário de Moraes. Enquanto milhares de litros jorravam pelo asfalto, algumas pessoas, em frente a suas casas, reclamavam da falta de manutenção. Nenhuma delas, porém, entrou em contato com a Corsan para comunicar o fato e acelerar o início do conserto. A concessionária só tomou conhecimento quando a reportagem do Jornal Ibiá buscou informações sobre as consequências da ruptura da tubulação. Só reclamar não adianta!



Coleta de qualidade

A secretaria municipal de Meio Ambiente está apertando a fiscalização sobre a coleta de lixo na cidade. A ponto de a empresa responsável pelo serviço oferecer um telefone gratuito, o 0800 494 0900, para que a comunidade manifeste suas reclamações, sugestões e elogios. Agora resta à população fazer a sua parte e colaborar para que Montenegro seja uma cidade mais limpa. Todos ganham com isso.

De modelo a toda terra

A Festa do Moranguinho, realizada pela cidade de Bom Princípio, teve um furo de R\$ 515 mil, que serão investidos em melhorias na cidade. O público do evento foi superior a 120 mil pessoas. Os números foram divulgados pela comissão organizadora e pela Administração Municipal. Por que Montenegro, que é uma cidade bem maior, não consegue fazer algo parecido? Aguardamos respostas...

Incentivos fiscais

O prefeito Kadu enviou à Câmara projeto de lei concedendo incentivos fiscais para a ampliação da MTG Transportes, situada no bairro Progresso. Se os vereadores aprovarem, a firma receberá, em troca da geração de oito empregos, 30 horas/máquina para terraplanagem e nivelamento e o transporte de 100 cargas de resíduos de pedras até o terreno da obra. A votação deve ocorrer na semana que vem.

Rapidinhas

* Depois dos professores, agora são os policiais que recorrem à greve para pressionar o governo por salários em dia. Os criminosos piram. Os do colarinho branco, porque a sociedade, sem educação, sempre os reelege. Os demais, porque se fortalecem à medida em que as forças de segurança são sucateadas.

* Aliás, José Ivo Sartori tem conseguido o que nenhum outro governante produziu no Rio Grande do Sul nas últimas décadas: unanimidade. Difícil encontrar um gaúcho honesto e trabalhador satisfeito com a realidade.

* Nesta escola, também o presidente Michel Temer é um aluno aplicado. Talvez seja mera coincidência, mas os dois são do mesmo partido.

* Com o ano eleitoral se aproximando, ninguém anda mais preocupado com certos peemedebistas. Pedir votos novamente para José Ivo Sartori, que deve ir à reeleição, vai exigir muito mais do que um bom papo.

* O vereador Joel Kerber (PP) conheceu a oficina da Secretaria de Viação. Saiu de lá feliz da vida com o trabalho de recuperação das máquinas.

* A Câmara deveria avaliar a possibilidade de oferecer às assessorias parlamentares um curso sobre apresentação pessoal. A maioria não precisa, mas alguns modelitos não fazem jus à seriedade da repartição.

* Vão custar em torno de R\$ 300 mil extras ao contribuinte as adaptações necessárias à transmissão digital da programação da TV Cultura, canal 53.

* Prefeito Kadu não esconde o passado. Em sua página no Facebook, seguem as fotos da campanha eleitoral, com muitas poses ao lado de pessoas envolvidas até a medula com as irregularidades investigadas na Ibiatã.

* Enquanto isso, outros ex-amigos de Aldana e companhia passaram a tratá-los como leprosos e torcem para que o eleitor tenha memória curta.

* A Câmara de Vereadores aprovou requerimento da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos para a promoção de uma audiência pública sobre (in)segurança pública. A princípio, está marcada para 11 de dezembro.

* Nas redes sociais, cresce o número de apoiadores de Jair Bolsonaro para a presidência. Será que todos sabem o que ele realmente defende?